

FIESC

ANÁLISE EXPEDITA da situação física das obras de Adequação de Capacidade, Restauração, Melhoramentos e Eliminação de Pontos críticos da BR-282/SC, no segmento de Chapecó/ São Miguel do Oeste.

Agosto de 2018

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda.

Ricardo Saporiti – Eng. Civil

Supervisão

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Anderson de Menezes

Pablo Setúbal

Edição de Arte

FIESC / COI

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231- 4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada em maio de 2018, sobre a situação física da construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-282/SC, no segmento entre Chapecó e São Miguel do Oeste.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar, o Governo e as lideranças políticas, para a necessidade premente de que sejam tomadas medidas emergenciais, no sentido de garantir os investimentos e a continuidade das obras previstas na referida rodovia, essencial para a ampliação da segurança e da eficiência desse trecho, reduzindo assim os acidentes e a conseqüente redução da competitividade da região.

Importante salientar que a rodovia em análise integra eixo rodoviário estratégico, o Grande Oeste Catarinense, sendo responsável pelo escoamento das safras agrícolas e produtos industrializados para os portos catarinenses, possuindo pujante atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 43,5 mil estabelecimentos, que empregam 366,1 mil trabalhadores (dados do MTE/2016), com uma população de 1,3 milhão (IBGE/2017) e que em 2017 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 1,3 bilhão (dados do MDIC), gerando o equivalente a 17% do PIB de Santa Catarina.

Mario Cezar de Aguiar
Presidente da FIESC

II. SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS

Na restauração da pista de rolamento, em diversos subtrechos, será necessária a execução de fresagem do pavimento e execução de remendos profundos.

Constata-se que ao longo do segmento Chapecó - São Miguel do Oeste a sinalização está boa, porém, em muitos subtrechos, as faixas horizontais foram pintadas sobre o pavimento danificado.

III. ILUSTRAÇÕES DAS OBRAS





TRECHO ENTRE SAUDADES E CUNHA PORÃ - KM 598,5 - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO



KM 599,3 - PAVIMENTO EM PROCESSO DE DETERIORAÇÃO - OBSERVA-SE SINALIZAÇÕES HORIZONTAIS SOBRE O PAVIMENTO.



SITUAÇÃO DO PAVIMENTO EM FRENTE AO POSTO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, EM MARAVILHA



NECESSIDADE DE NOVA INTERSEÇÃO PARA FLOR DO SERTÃO E ROMELÂNDIA - KM 624



TRECHO NUMA EXTENSÃO DE APROXIMADAMENTE 1.500 METROS COM TRILHAS DE RODAS PROFUNDAS - KM 634,5



TRILHAS DE RODAS NO PAVIMENTO - KM 635

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- Apesar da expedição da ordem de serviço para o desenvolvimento do projeto e das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da BR282 no trecho entre Chapecó e São Miguel do Oeste ter sido **emitida em agosto de 2017, as obras ainda não iniciaram.**
- **São necessárias medidas urgentes para execução das obras.** O contrato firmado pelo DNIT, que também abrange a BR-158/SC, no segmento entre (Cunha Porã) e a divisa interestadual SC/RS, representa um montante de R\$158,5 milhões (valores de 11/2016), e **define um prazo de três anos para execução**, e corresponde a um investimento médio de R\$53,0 milhões por ano.
- Constatou-se que a situação deste trecho rodoviário compromete a fluidez do tráfego e segurança aos usuários, com destaque para a necessidade de haver a execução imediata de fresagem, remendos profundos e melhorias na sinalização em diversos subtrechos.
- Cabe destacar a importância estratégica da rodovia em análise, quando estima-se que somente o setor agroindustrial movimenta 1.100 carretas diárias de 30 toneladas transportando milho, soja, carnes de aves/suínos, produtos industrializados, calcário e fertilizante.

JULHO/2018.